

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
INSTITUTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GESTÃO
NÚCLEO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM EDUCAÇÃO
FINANCEIRA - DENARIUS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE CAPACITAÇÃO – MODALIDADE EAD**

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Itajubá, MG

2017

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	4
2	DESCRIÇÃO DO CURSO	5
2.1	Curso Proposto	5
2.2	Quantitativo de vagas	5
2.3	Forma de ingresso:	5
2.4	Pré-requisitos.....	5
2.5	Público-Alvo:	5
2.6	Período de realização:	5
2.7	Período de integralização:	6
2.8	Carga horária:	6
2.9	Organização:.....	6
3	PROJETO PEDAGÓGICO	7
3.1	Introdução.....	7
3.2	Justificativa.....	8
3.3	Objetivos	9
3.4	Competências:	10
3.5	Perfil de Egresso.....	10
3.6	Metas	10
3.7	Estrutura do curso.....	11
3.8	Ementas e Bibliografia	11
3.8.1	Seminário e Avaliações.....	11
3.8.2	Disciplinas.....	11
3.9	Metodologia de ensino	16
3.10	Processo de avaliação	18
4	RECURSOS HUMANOS E RESPECTIVAS ATRIBUIÇÕES	20
4.1	Coordenador de curso:	20
4.2	Professor Pesquisador:	20
4.3	Tutoria:	21
4.4	Supervisão pedagógica:	22
5	INFRAESTRUTURA.....	23
5.1	Pessoal.....	23
5.2	Física	23
6	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO	25

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Proponente: Universidade Federal de Itajubá

Razão social: Universidade Federal de Itajubá

CNPJ/MF: 21.040.001/0001.30

Endereço: Av. BPS, 1303, Bairro Pinheirinho, CEP: 37.500-903, Itajubá - MG

Telefone: (35) 3629 1987 e 3629 1412

Coordenador: Prof. Dr. André Luiz Medeiros

Coordenador Adjunto: Prof. Dr. José Gilberto Silva

e-mail: andremedeiros@unifei.edu.br; gilbertosilva@unifei.edu.br;

denarius.unifei@gmail.com;

2 DESCRIÇÃO DO CURSO

2.1 Curso Proposto

Curso de Capacitação em Educação Financeira para Professores da Educação Básica.

2.2 Quantitativo de vagas

150 vagas, distribuídas entre escolas das 47 Superintendências Regionais de Ensino (SRE), sendo que 38 SREs serão contempladas com 3 vagas cada e as nove restantes (Metropolitana A, Metropolitana B, Metropolitana C, Diamantina, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Varginha e Uberlândia) serão contempladas com 4 vagas.

2.3 Forma de ingresso:

Será realizado por meio de processo seletivo próprio, com critérios e seleção organizados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

2.4 Pré-requisitos

- Comprovar a conclusão de curso de graduação reconhecido pelo MEC;
- Demonstrar conhecimentos básicos de informática para edição de textos e elaboração de apresentações;
- Ter fluência como usuário da internet para a realização de buscas, interação e comunicação on-line;
- Possuir e-mail pessoal e destreza para receber e enviar mensagens desde o momento da inscrição no processo seletivo;
- Ter disponibilidade de tempo para acesso e estudo. Em média, sete horas de disponibilidade semanal de modo a se apropriar do conteúdo, interagir e realizar atividades propostas.

2.5 Público-Alvo:

Docentes da Educação Básica que tenham formação em nível superior (Graduação). Serão contemplados especificamente, docentes e todas as áreas do saber que atuam no ensino médio.

2.6 Período de realização:

10 meses.

2.7 Período de integralização:

10 meses.

2.8 Carga horária:

A carga horária total do curso será de 258h (duzentas e cinquenta e oito horas), sendo 250h de disciplinas on-line e 8h correspondente ao Seminário de Encerramento.

2.9 Organização:

O curso está organizado em 7 (sete) disciplinas e 1 (um) Seminário de Encerramento.

3 PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Introdução

A partir de 1994, com a inserção de novos clientes no sistema financeiro e com início da estabilidade financeira, o mercado brasileiro vem passando por profundas mudanças (SAITO; SAVOIA; PETRONI, 2006). Esse contexto permitiu às instituições financeiras ampliar a oferta de produtos e serviços para atender um público que estava ainda estava desassistido. Porém, um grande problema se constituía, pois, apesar da grande demanda de produtos e serviços disponíveis, esses novos consumidores tinham dificuldades com as questões financeiras demandadas.

Essa lacuna poderia trazer consequências indesejáveis tanto para o mercado quanto para as pessoas e as consequências acarretariam alguns problemas que inviabilizariam às pessoas o alcance de seus objetivos (SANTOS, 2009). Nessa direção, portanto, a educação financeira revelou-se um instrumento necessário para preparar a população, principalmente os futuros consumidores desses produtos e serviços, para os desafios do novo contexto financeiro.

Levar a educação financeira para o maior número de pessoas possível pode ajudá-las a resolver suas dificuldades, bem como permitir que planejem melhor suas vidas e ter mais condições de alcançarem os seus sonhos. Ao encontro dessa demanda, a escola pode contribuir de forma significativa ao educar os alunos financeiramente, pois eles, por sua vez, levariam esse conhecimento para suas famílias.

Nesse sentido, a escola institui-se como espaço privilegiado para a realização deste projeto. No entanto, não basta transferir a ela esta função sem que haja uma formação dos professores para desempenharem mais esta tarefa. Este constitui-se no grande desafio para as instituições educativas, pois, exigirá esforços constantes. Além das políticas públicas governamentais, investimentos na área de formação e desenvolvimento profissional dos professores serão necessários (PIMENTA e SEVERINO, 2002).

Estudos e pesquisas educacionais mostram que os professores são profissionais indispensáveis nos processos de mudança da sociedade o que torna preciso investir em seu desenvolvimento profissional. Esse processo de valorização docente envolve a formação profissional inicial e continuada. Ao manter-se atualizado, enriquecendo sua prática pedagógica e beneficiando a aprendizagem do aluno, o professor contribui para uma formação cidadã.

Dentro de uma nova perspectiva na formação dos docentes faz-se imprescindível a proposta de formação continuada em serviço, pois não se pretende separar a formação do contexto de trabalho.

Nesse sentido, propõe-se o seguinte problema: Como o professor desempenhará o seu papel formador promovendo a conexão do aluno às situações reais e desafiadoras questões financeiras do dia a dia, se ele não tem, em sua formação, bagagem suficiente para corresponder a tal expectativa? Como desenvolver uma formação continuada com uma nova perspectiva?

Considerando o problema apresentado e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, propõe-se este curso de capacitação que tem como objetivo a formação de docentes em serviço com a finalidade de construção e consolidação do conhecimento de educação financeira de alunos da Educação Básica, em especial os jovens que cursam o Ensino Médio.

3.2 Justificativa

Considerando as questões apresentadas na introdução, este projeto, ao levar a Educação financeira aos alunos da Educação Básica, privilegia a formação continuada de docentes em serviço. Em tese, considera-se que os “profissionais” sabem muito bem o que devem fazer e como fazê-lo. No entanto, na prática, nem todos sempre estão à altura dessa exigência e dessa confiança.

Portanto, o principal desafio não é afirmar a parcela de competência situada para além dos conhecimentos científicos constituídos, mas estabelecer uma ligação explícita e voluntarista ao paradigma reflexivo, pois, se trata ao mesmo tempo de ampliar as bases científicas da prática onde elas existam.

Nesse processo, pretende-se que o docente seja capaz de fazer as melhores escolhas; definir as prioridades do ponto de vista dos alunos; basear-se em análise de situações mais comuns e problemáticas e de sua solução desejável; não ignorar a angústia e a falta de experiência dos alunos em relação aos temas propostos.

A formação de bons professores implica, acima de tudo, com a formação de pessoas capazes de evoluir, de aprender de acordo com a experiência, refletindo sobre o que gostariam de fazer, sobre o que realmente fizeram e sobre os resultados alcançados.

Além desse aspecto geral, este projeto se justifica por dois outros aspectos: O primeiro, relaciona-se a um contexto no qual as pessoas ainda não estão preparadas para lidar com as questões financeiras presentes no dia-a-dia. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), os brasileiros ficaram mais endividados na passagem de junho para julho de 2016. A proporção de famílias muito endividadas subiu de

13% em junho para 14% em julho de 2017. A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) mostra que o percentual de famílias endividadas cresceu de 56,4% para 57,1% no período. A proporção de famílias que se disseram muito endividadas subiu de 13,8% em junho para 14% em julho /2017¹. Em junho de 2017 400 mil brasileiros saíram da lista de devedores. Com a crise, comportamento do consumidor está mais conservador.

O segundo, refere-se ao aspecto interdisciplinar da Educação Financeira que, a partir de 2016, passou a fazer parte de um conjunto de assuntos integradores, transitando em qualquer área do conhecimento favorece o pleno desenvolvimento de crianças e jovens em idade escolar. A educação financeira está entre os temas da atualidade sugeridos para compor a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)² de forma transversal e integradora. Trata-se do conjunto de conhecimentos entendidos como essenciais para o fortalecimento da cidadania e voltados para ajudar a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes. O tema da educação financeira ganhou destaque na arena política global com a crise econômica mundial, em 2008. Especialistas de organismos internacionais, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) voltaram atenção para a importância das questões associadas à educação financeira.

3.3 Objetivos

Objetivo geral:

Propiciar uma formação aprofundada quanto às abordagens teóricas e práticas no ensino da Educação Financeira no espaço educacional, tendo em vista a formação de docentes capazes de ajudar alunos a realizar os seus sonhos individuais e coletivos.

Objetivos específicos:

- Desenvolver competências e habilidades necessárias para a promoção da Educação Financeira por meio de atividades teórico-práticas.
- Promover trocas de experiências e a criação de novas possibilidades de ensino-aprendizagem da Educação Financeira em ambientes educacionais;

¹ AMORIN, D. *Endividamento cresce em julho*, mas diminui em um ano. O Estado de São Paulo. Disponível em <http://economia.estadao.com.br/noticias/suas-contas,endividamento-cresce-em-julho-mas-diminui-em-um-ano>. Acesso em 21/08/2017.

² BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC. 2016.

- Potencializar o conhecimento teórico-prático da Educação Financeira com vistas aos processos da Alfabetização Financeira e do Letramento Financeiro.
- Formar indivíduos autônomos em relação às suas finanças.

3.4 Competências:

Técnicas:

- Capacitar os professores da Educação Básica da rede estadual para utilizarem os materiais do Programa Educação Financeira nas Escolas em sala de aula;
- Desenvolver a cultura da prevenção utilizando adequadamente as opções de poupança, seguro, investimentos e planos de previdência aposentadoria.

Individuais:

- Demonstrar exercício responsável da cidadania demonstrando prática dos fundamentos da educação financeira;
- Apresentar consciência e responsabilidade no uso do dinheiro e das práticas financeiras;
- Usar adequadamente as ferramentas para a tomada de decisão nas questões financeiras;
- Realizar planejamento financeiro a curto, médio e longo prazo;
- Aprimorar sua condição socioeconômica, buscando superar e evitar as dificuldades econômicas e realizando planos de longo prazo.

3.5 Perfil de Egresso

A capacitação em Educação Financeira para Professores da Educação Básica visa formar o profissional docente capaz de exercer a função de forma crítica e criativa, prezando os valores éticos e democráticos necessários, de modo a ajudar os jovens a realizar seus sonhos individuais e coletivos.

3.6 Metas

De fevereiro a novembro de 2018, o projeto deverá capacitar 150 professores da Educação Básica em Educação Financeira. As avaliações deverão conter critérios de mensuração específicos para cada um dos produtos finais, sejam eles, a título de exemplo artigos, planos de aula ou ações promovidas diretamente nas escolas. O projeto deverá levar orientações sobre atitudes adequadas no planejamento e uso dos recursos financeiros aos

educandos e estes, por sua vez, levariam esse conhecimento para suas famílias em um efeito multiplicador.

3.7 Estrutura do curso

O curso de Capacitação em Educação Financeira para Professores da Educação Básica terá uma carga horária total de 258 (Duzentas e sessenta e duas) horas, distribuídas em um período de 10 (dez) meses.

Quadro 1: Distribuição da carga horária do curso

CONTEÚDOS	Carga Horária
1. Introdução à Educação Financeira (Disc. 1)	28h
2. Fatores comportamentais e a Educação Financeira (Disc. 2)	28h
3. Alfabetização e Letramento financeiro (Disc. 3)	28h
4. Educação Financeira nas Escolas (Curso AEF-Brasil: Material didático – Disc. 4)	40h
5. Vida pessoal e social (Disc. 5)	42h
6. Empreendedorismo e grandes projetos (Disc. 6)	42h
7. Economia e Bens públicos (Disc. 7)	42h
Carga Horária dos módulos (disciplinas on-line)	250h
Seminário de Encerramento: Avaliação do curso e apresentação de projetos.	8h
Carga Horária Total	258h

3.8 Ementas e Bibliografia

3.8.1 Seminário e Avaliações

Seminário: Encerramento do curso (8h)

O Seminário de encerramento constituirá em momentos de apresentações, reflexões e avaliação das atividades teóricas e práticas de estudos desenvolvidos no ambiente virtual. Este evento constituirá na última atividade pedagógica do curso.

3.8.2 Disciplinas

Introdução à Educação Financeira (28h – disc. 1)

Importância, princípios e objetivo da Educação Financeira. Variáveis da vida financeira. Sistemas Financeiro Nacional.

Bibliografia:

ANZ. ANZ survey of adult financial literacy in Australia. 2011. Disponível em: <<http://www.financialliteracy.gov.au/media/465153/2011-adult-financial-literacy-full.pdf>> Acesso em: 10/03/2013.

BCB (Banco Central do Brasil). *Programa de Educação financeira*. Disponível em: <<http://www.bacen.gov.br/?PEFINTRODUCAO>>. Acesso em: março de 2012.

BEAL, D.; DELPACHITRA, S. B. Financial literacy among Australian university students. **Economic Papers**, 2003, 22, 65–78.

CIARELLI, M. **Programa de educação financeira prevê 1.650 escolas**. Agência Estado. Publicado em: 16 de dezembro de 2009. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/economia,programa-de-educacao-financeira-preve-1650-escolas,483189,0.htm>>. Acesso em: fevereiro de 2012.

CORREIO BRAZILIENSE. **Programa Educação Financeira nas Escolas é lançado nesta manhã**. Correio Braziliense. Publicado em: 09/03/2010. Disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/182/2010/03/09/cidades,i=178408/PROGRAMA+EDUCACAO+FINANCEIRA+NAS+ESCOLAS+E+LANCADO+NESTA+MANHA.shtml#comentarios>>. Acesso em: fevereiro de 2012.

DOMINGOS, R. **A necessidade da inclusão da educação financeira nas escolas**. Nota 10 – Notícias diárias de educação. Publicado em 09 de março de 2010. Disponível em: <<http://www.nota10.com.br/artigo-detalle/0554-A-necessidade-da-inclusao-da-educacao-financeira-nas-escolas>>. Acesso em: fevereiro de 2012.

HUNG, A. A.; PARKER, A. M.; YOONG, J. K. **Defining and measuring financial literacy**. RAND Labor and Population Working Paper WR-708. Santa Monica, CA: Rand Corporation, 2009. Disponível em: <http://www.prqs.edu/content/dam/rand/pubs/working_papers/2009/RAND_WR708.pdf>. Acesso em: 06/03/2014

JumpStart Coalition for Personal Financial Literacy. **National standards in K-12 personal finance education**. Washington: JumpStart. 2007. 44p. Disponível em: <http://www.jumpstart.org/assets/files/standard_book-ALL.pdf>. Acesso em: 10/03/2014.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. Baby boomer retirement security: The roles of planning, financial literacy, and housing wealth. **Journal of Monetary Economics**, 54, 205-224. 2007a.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. Financial literacy and retirement preparedness. **Business Economics**, 42, 35-44. 2007b.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. The economic importance of financial literacy: theory and evidence. **Journal of Economic Literature**, v.52, n.1, p.5–44. 2014. <http://dx.doi.org/10.1257/jel.52.1.5> 2014

LUSARDI, A.; TUFANO, P. Debt literacy, financial experiences, and over in indebtedness. **NBER Working Paper 14808**. 2009. Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w14808>> Acesso em 4 Junho 2012.

NICOLINI, G.; CUDE, B. J.; CHATTERJEE, S. Financial literacy: A comparative study across four countries. **International Journal of Consumer Studies**, 37: 689–705. 2013 doi: 10.1111/ijcs.12050

NOCTOR, M.; STONEY, S.; STRADLING, R. **Financial literacy**: a discussion of concepts and competences of financial literacy and opportunities for its introduction into young people's learning. Report prepared for the National Westminster Bank, National Foundation for Education Research, London. (1992)

OECD (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). **Improving financial literacy. Analysis of issues and policies**. Paris: OECD. 2005a. 181p. ISBN 92-64-01256-7

OECD (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). **Recommendation on principles and good practices for financial education and awareness**. Recommendation of The Council. July, 2005b.

SAVOIA, J. R.; SAITO, A. T.; SANTANA, F. A. Paradigmas da Educação financeira no Brasil. **RAP**. v.41, n.6, p.1121-1141.

SCHAGEN, S.; LINES, A. **Financial literacy in adult life**: a report to the Nut West Group Charitable Trust. National Foundation. For Educational Research, Slough, Berkshire. 1996.

U.S. President's Advisory Council on Financial Literacy. **2008 annual report to the president**. Washington: The Department of the Treasury. 2008. 93p. Disponível em: <http://www.jumpstart.org/assets/files/PACFL_ANNUAL_REPORT_1-16-09.pdf>. Acesso em: 20/02/2014.

van ROOIJ, M.; LUSARDI, A.; ALESSIE, R. Financial literacy and stock market participation. **Journal of Financial Economics**, 101, 449–472. 2011.

VITT, L. A.; ANDERSON, C.; KENT, J.; LYTER, D. M.; SIEGENTHALER, J. K.; WARD, J. **Personal finance and the rush to competence**: Financial Literacy Education in the U.S. Fannie Mae Foundation, Middleburg, VA. 2000.

WORTHINGTON, A. Predicting financial literacy in Australia. **Financial Services Review**, 2006, 15, 59–79.

WORTHINGTON, A. **The distribution of financial literacy in Australia**. Working Paper No. 185. Queensland University of Technology. 2004.

Fatores comportamentais e a Educação Financeira (28h – disc. 2)

Fatores pessoais, sociais, culturais e psicológicos que influenciam o comportamento do consumidor em relação aos produtos, marcas e ofertas disponíveis no mercado.

Bibliografia:

ALTMAN, M. Implications of behavioural economics for financial literacy and public policy. **Journal of Socio-Economics**, v. 41, n. 5, p. 677-690, Oct 2012. ISSN 1053-5357. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000208883300021 >.

BOWEN, C. Financial knowledge of teens and their parents. **Journal of Financial Counseling and Planning**, 2003, 13, 93–102.

COSTA, M. P. D. **Adaptação, normatização e validação do inventário de personalidade para a aviação**. 2016. 121 Doutorado (Doutorado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

DANES, S.; HABERMAN, H. Teen financial knowledge, self-efficacy, and behavior: a gender view. **Journal of Financial Counseling and Planning**, 2007, 18, 48–60.

FERREIRA, Vera Rita de Mello. **Decisões econômicas: você já parou para pensar?** São Paulo: Saraiva, 2007.

_____. **Psicologia Econômica – estudo sobre comportamento econômico e tomada de decisão**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008.

GOMES, C. M. A. A estrutura fatorial do inventário de características da personalidade. **Estud. psicol. (Campinas)**, v. 29, n. 2, p. 209-220, 2012. ISSN 0103-166X. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v29n2/a07v29n2.pdf>>.

GOMES, C. M. A.; GOLINO, H. F. Relações hierárquicas entre os traços amplos do Big Five. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 25, n. 3, p. 445-456, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v25n3/v25n3a04>>.

Harvard Business Review Brasil – Finanças Comportamentais (Behavioral Finance): <http://hbrbr.com.br/index.php?artigo=4>

HOLZMANN, R.; MIRALLES, M. P. **The role, limits of, and alternatives to financial education in support of retirement saving in the OECD, Eastern Europe and beyond**. The World Bank, Oct. 2005. Disponível em: <http://info.worldbank.org/etools/library/view_p.asp?205715>. Acesso em: fevereiro de 2012.

KIM, J. Financial knowledge and subjective and objective financial well-being. **Consumer Interests Annual**, 2001, 47, 1–3.

PASSOS, M. F. D. **Elaboração e validação de escala de diferencial semântico para avaliação de personalidade**. 2014. 135 Doutorado (Doutorado). Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília.

Alfabetização e Letramento financeiro (28h – disc. 3)

Competências e habilidades para reconhecer, raciocinar, representar, comunicar e argumentar sobre os elementos fundamentais da educação financeira. Capacidade de utilizar conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas próprias da Educação Financeira em uma variedade de contextos.

Bibliografia:

BOSSHARDT, W.; WALSTAD, W. B. National Standards for Financial Literacy: Rationale and Content. **Journal of Economic Education**, v. 45, n. 1, p. 63-70, Jan 1 2014. ISSN 0022-0485. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000330103900006 >.

DREXLER, A.; FISCHER, G.; SCHOAR, A. Keeping It Simple: Financial Literacy and Rules of Thumb. **American Economic Journal-Applied Economics**, v. 6, n. 2, p. 1-31, Apr 2014. ISSN 1945-7782. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000333980000001 >.

FERNANDES, D.; LYNCH, J. G.; NETEMEYER, R. G. Financial Literacy, Financial Education, and Downstream Financial Behaviors. **Management Science**, v. 60, n. 8, p. 1861-1883, Aug 2014. ISSN 0025-1909. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000341868400001 >.

FORTE, K. S. Educating for Financial Literacy: A Case Study With a Sociocultural Lens. **Adult Education Quarterly**, v. 63, n. 3, p. 215-235, Aug 2013. ISSN 0741-7136. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000320700100002 >. Disponível em: <<http://aeq.sagepub.com/content/63/3/215.full.pdf>>.

FRIJNS, B.; GILBERT, A.; TOURANI-RAD, A. Learning by doing: the role of financial experience in financial literacy. **Journal of Public Policy**, v. 34, n. 1, p. 123-154, Apr 2014. ISSN 0143-814x. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000332509200006 >.

HASTINGS, J. S.; MADRIAN, B. C.; SKIMMYHORN, W. L. Financial Literacy, Financial Education and Economic Outcomes. **Annu Rev Econom**, v. 5, p. 347-373, May 1 2013. ISSN 1941-1383 (Print) 1941-1383 (Linking). Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23991248>>.

KINDLE, P. A. The Financial Literacy of Social Work Students. **Journal of Social Work Education**, v. 49, n. 3, p. 397-407, 2013 2013. ISSN 1043-7797. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000321748100004 >.

KLAPPER, L.; LUSARDI, A.; PANOS, G. A. Financial literacy and its consequences: Evidence from Russia during the financial crisis. **Journal of Banking & Finance**, v. 37, n. 10, p. 3904-3923, Oct 2013. ISSN 0378-4266. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000323809400014 >.

LUSARDI, A. **Financial Literacy Around the World (FLAT World)**. FINRA Investor Education Foundation, p.5. 2013

MAHDZAN, N. S.; TABIANI, S. The Impact of Financial Literacy on Individual Saving: An Exploratory Study in the Malaysian Context. **Transformations in Business & Economics**, v. 12, n. 1, p. 41-55, 2013 2013. ISSN 1648-4460. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000317084300003 >.

MCDONALD, L. et al. Understanding the importance of financial literacy for grandparents raising grandchildren: addressing unplanned economic uncertainty in later life. **Gerontologist**, v. 54, p. 221-221, Nov 2014. ISSN 0016-9013.

NICOLINI, G.; CUDE, B. J.; CHATTERJEE, S. Financial literacy: A comparative study across four countries. **International Journal of Consumer Studies**, v. 37, n. 6, p. 689-705, 2013. ISSN 14706423.

POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; MENDES-DA-SILVA, W. Development of a financial literacy model for university students. **Management Research Review**, v. 39, n. 3, p. 356-376, 2016. ISSN 2040-8269.

STELLA, B. et al. Financial Literacy in Brazil: Use of Money, Consumption and Savings Behavior among Students of a Public and a Private School. **6th International Conference of Education, Research and Innovation (Iceri 2013)**, p. 2295-2302, 2013 2013. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000347240602052 >.

Educação Financeira nas Escolas (Curso AEF-Brasil: Material didático) Apresentação do material didático (livros, vídeos e websites) que poderá ser utilizado nas atividades de Educação Financeira na Educação Básica (**40h – disc. 4**).

Bibliografia:

Educação financeira nas escolas: ensino médio: livro do professor / [elaborado pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) – Brasília: CONEF, 2013. – Conteúdo: Bloco 1. Vida familiar – Vida social – Bens pessoais. Bloco 2. Trabalho – Empreendedorismo – Grandes projetos. Bloco 3. Bens públicos – Economia do país – Economia do mundo. Disponível em: <<http://www.edufinanceiranaescola.gov.br>>.

Vida familiar, vida social e bens pessoais (42h – disc. 5)

O tema aborda situações de curso prazo que indicam a necessidade de um orçamento, planejamento e controle das despesas. Mecanismos que auxiliam a população na administração da aquisição de bens, produtos e serviços. Introdução à noção de análise orçamentária. Conceitos de Matemática financeira (juros, crédito, poupança).

Bibliografia:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BLANK, L.; TARQUIN, A. **Engenharia econômica**. 6 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 756p.

CASAROTTO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos**, São Paulo: Editora Atlas, 2000.

CAVALCANTE, Francisco. MISUMI, Jorge Yoshio. RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de capitais. O que é, como funciona**. Mercado de Capitais/Comissão Nacional de Bolsas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

COREMEC, **Proposta de Estratégia Nacional de Educação Financeira nas Escolas**. Brasil, 2009.

Escola Nacional de Defesa do Consumidor. **Manual de direito do consumidor**. Brasília, 2009.

HIRSCHFELD, H. **Engenharia econômica e análise de custos**. São Paulo: Atlas, 1998. KOPITKE, B. H.; CASAROTTO FILHO, N. **Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

MANKIW, Gregory N. **Introdução à economia. Princípios de micro e macroeconomia**. Tradução de Maria José Cyhlar Monteiro. Revisão técnica de Reinaldo Gonçalves. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

SAMANEZ, C. P. **Engenharia Econômica**. São Paulo: Pearson, 2009.

TOLEDO, Denise Campos de. **Assuma o controle das suas finanças: você feliz com dinheiro hoje e no futuro**. São Paulo: Editora Gente, 2008.

Empreendedorismo, grandes projetos e trabalho (42h – disc. 6)

Perspectivas de trabalho, empreendedorismo e planejamento de grandes projetos. Sustentabilidade e realização de sonhos. Conceitos de seguro e previdência.

Bibliografia:

ANTONCIC, B.; HISRIC, R. D. **Intrapreneurship: construct refinement and cross cultural validation**. Journal of Business Venturing, EUA v. 16, p. 495-527, mês 2001

AVENI, Alessandro. **Empreendedorismo Social**. UEG – UnU Luziânia, 2010.

BAKER, H. G.; KECHARANANTA, H. **What facilitates entrepreneurship?** In: PROCEEDINGS OF THE 1998 INTERNATIONAL COUNCIL FOR SMALL BUSINESS WORLD CONFERENCE. Singapura, 1998.

BOLTON, Bill; THOMPSON, John. **Entrepreneurs: talent, temperament, technique**. 2. ed. Burlington: Elsevier, 2004. 415 p.

BOGNER, W.; NIELSEN, A., ZAHRA, S. **Corporate entrepreneurship, knowledge and competence development. Entrepreneurship: theory and practice**, EUA, v. 23, n.3, p. 169-189, 1999.

BOHNENBERGER, M. C.; SCHMIDT, S. **Perfil empreendedor e desempenho organizacional**. RAC, Curitiba, v. 13, n. 3, art. 6, p. 450-467, jul./ago. 2009.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Ed. Editora de Cultura LTDA.; 2º edição. São Paulo, 2006.

_____. **Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 319 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Os dez mandamentos do empreendedorismo**. Entrevista à Revista Carreira & Sucesso, 2010.

_____. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 232 p.

Bens públicos, economia do mundo e economia do país (42 – disc. 7)

Questões econômicas nacionais e mundiais. Conceito de bens públicos, mercado e investimento. Organismos financeiros internacionais. Conceito de risco.

Bibliografia:

FERGUSON, C. E. **Microeconomia**. 15ª. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

GUIMARÃES, B.; GONÇALVES, C. E. S. **Introdução à economia**; Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

JORGE, F. T.; MOREIRA, J. O. C. **Economia: notas introdutórias**. São Paulo: Atlas, 1992.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. **Microeconomia**. Pearson, 8ª. Ed., 2013 7. ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2014.

SOUZA, N. D. J. **Curso de economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos: uma abordagem moderna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 821 p.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro: teoria e exercícios**. São Paulo: Atlas, 2009.

3.9 Metodologia de ensino

As atividades do curso serão organizadas de modo a favorecer a construção coletiva e participativa do conhecimento. A metodologia será fundamentada na abordagem sócio-interacionista caracterizada pelo dinamismo, envolvimento dos sujeitos na construção de conceitos e seus respectivos significados.

Nesse processo, o docente assume o papel de orientador de estudos, exigindo também do aluno o papel de sujeito do seu próprio aprendizado. Dessa forma pretende-se estabelecer uma parceria entre professor e alunos na busca e construção do conhecimento. O professor assumirá o papel de organizador e estimulador do processo com foco na aprendizagem do aluno de modo que este possa, a partir das leituras teóricas propostas, estabelecer uma relação com a sua prática, envolvendo os conceitos de educação financeira estudados.

Assim, pretende-se que o aluno assuma o papel de ator principal, e o professor o de estimulador do processo de ensino-aprendizagem”, ou seja, do ensino com foco na aprendizagem, resultante de uma interação entre professor e aluno que engloba as ações de ensinar e aprender: problematização, contextualização e aplicação prática dos conhecimentos”,

Toda a equipe de trabalho - coordenador, especialistas, professores e tutores - estará alinhada pela prática de valorização das discussões, do trabalho em grupo e da criticidade dos textos produzidos. A ideia é estimular a autonomia intelectual dos alunos por meio de atividades planejadas pelo professor para promover o uso de diversas habilidades de pensamento.

A oferta do curso será por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA – módulo virtual), da UNIFEI ou mesmo pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado pela SEE/MG. No Sistema serão disponibilizadas e desenvolvidas todas as atividades teóricas e práticas das disciplinas, além disso, ele será o meio de comunicação entre os participantes.

As atividades síncronas e assíncronas serão devidamente planejadas para serem executadas através de ferramentas como fóruns, chat, notícias, *twitter*, vídeos e enquetes.

A oferta das disciplinas ocorrerá de acordo com o calendário didático da UNIFEI e o calendário escolar da SEEMG, respeitando os feriados, recessos e período de férias. O desenvolvimento do curso caracteriza-se pela flexibilidade de tempo e espaço para a realização das atividades das aulas à distância, considerando os prazos fixados pelo calendário. As aulas serão disponibilizadas semanalmente, devendo o aluno cumprir todas as atividades dentro do prazo determinado para as mesmas.

As aulas cursadas virtualmente permanecerão disponíveis no ambiente durante toda a duração do curso, com a finalidade de oferecer suporte a consultas posteriores, tendo suas atividades de tutoria terminadas ao final do período previsto para o módulo. As atividades disponibilizadas terão a estipulação de um tempo máximo para serem executadas em qualquer hora do dia.

As aulas contarão com o apoio de recursos didáticos, como textos, vídeo e áudio. A teoria estará vinculada à prática por meio de atividades que deverão ser realizadas pelos

cursistas na sala de aula virtual com os seus educandos. Na medida em que a teoria for apresentada pelo professor, serão solicitadas atividades práticas para a vivência do conteúdo ministrado.

Além disso, as atividades deverão enfatizar formas interativas e procedimentos em grupos, otimizando o uso das ferramentas disponíveis no SIGAA.

O desenvolvimento e acompanhamento das atividades virtuais serão realizados pelos formadores (tutores e professores) à distância, bem como nos momentos presenciais. Os tutores fazem o atendimento aos alunos no ambiente virtual e nos encontros presenciais. A relação entre alunos/tutor é de 25 alunos para cada tutor.

O atendimento das dúvidas sobre as atividades à distância tem uma resposta individualizada e garantida num prazo máximo de 24 horas a partir da solicitação no ambiente virtual, durante os dias úteis. Em relação aos prazos para a realização das atividades, a coordenação reserva o direito de dilatação de prazos, quando houver interrupção do acesso por problema técnico do servidor da UNIFEI, desde que a interrupção ocorra por mais de 12 horas.

Os conteúdos básicos das disciplinas serão disponibilizados no SIGAA utilizando mídias como: material impresso, hipertextos, internet, áudio e vídeos, recursos para realização de videoconferência e webconferência.

As atividades, os conteúdos e os materiais didáticos produzidos para cada aula e veiculados dentro do SIGAA, poderão ser acessados e impressos, caso haja interesse.

As orientações acadêmicas referentes às atividades propostas ficaram a cargo dos docentes e da equipe multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Educação Financeira (DENARIUS).

O Seminário de Encerramento ocorrerá de acordo com o calendário do curso. Ele constitui momento de encontro entre alunos, tutores e professores responsáveis pelas disciplinas, além de ser destinado à realização de atividades avaliativas.

3.10 Processo de avaliação

Considerando a avaliação como um processo de prática educativa que permite estabelecer a eficácia das várias intervenções do professor no processo de ensino e aprendizagem, serão avaliados o conhecimento a respeito dos temas e/ou disciplinas (conteúdos) e a proficiência dos alunos na aplicação dos conteúdos em situações concretas, conhecidas ou novas.

O propósito da avaliação neste processo será formativo e somativo. No sentido formativo serão considerados a aprendizagem dos alunos e objetivos educacionais mais amplos

como atitudes, compromissos, interação no ambiente virtual e qualidade das discussões e atividades propostas durante as disciplinas/módulos. No sentido somativo serão considerados a frequência e a pontualidade nas atividades propostas nas disciplinas e no seminário de encerramento. Neste seminário, os alunos desenvolverão atividade **multidisciplinar**, abordando todo o conteúdo trabalhado nas disciplinas.

Durante o desenvolvimento do curso, todos os instrumentos de avaliação estarão sendo analisados para garantir a sua efetividade no processo ensino-aprendizagem na modalidade não-presencial. Tal acompanhamento deverá resultar em trabalhos produzidos pelos professores e coordenação para adensar o estudo acerca da Educação Financeira.

A avaliação de cada disciplina levará em conta as atividades desenvolvidas ao longo do período, sendo os pontos distribuídos da seguinte forma:

Quadro 2: Distribuição de pontos por etapa

Etapa	Carga Horária	Pontuação atribuída
Módulo 1	28h	10 pontos
Módulo 2	28h	10 pontos
Módulo 3	28h	10 pontos
Módulo 4	40h	15 pontos
Módulo 5	42h	15 pontos
Módulo 6	42h	15 pontos
Módulo 7	42h	15 pontos
Seminário de encerramento	8h	10 pontos
Total		100 pontos

Será considerado aprovado em disciplinas o aluno do curso de capacitação que satisfizer, simultaneamente, as seguintes condições:

- ter participado em 75% das disciplinas on-line/módulos;
- ter participado do Seminário de Encerramento;
- ter obtido a nota final igual ou superior a 70 (setenta).

Para a obtenção do certificado de capacitação o aluno deverá cumprir todas as exigências determinadas pelo regulamento do curso. O certificado será confeccionado e registrado na forma legal.

4 RECURSOS HUMANOS E RESPECTIVAS ATRIBUIÇÕES

4.1 Coordenador de curso:

- Cumprir e fazer cumprir o Regulamento do Curso e a legislação de ensino pertinente;
- Elaborar o calendário didático administrativo;
- Acompanhar os recursos econômicos e financeiros destinados ao curso;
- Solicitar a inclusão na pauta de reuniões da Assembleia da Pró-reitora da Pró-Graduação da UNIFEI assuntos pertinentes ao curso.
- Proceder aproveitamento dos estudos realizados em cursos congêneres de pós-graduação mediante requerimento do aluno, apresentação de histórico escolar e conteúdo programático.
- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na Instituição de Ensino;
- Participar dos grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores e dos professores;
- Ficar a cargo de um professor da UNIFEI.

4.2 Professor Pesquisador:

- Elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento do curso a linguagem da modalidade a distância;

- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- Adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas diversas mídias;
- Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na instituição de Ensino;
- Desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade a distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto acadêmico do curso;
- Coordenar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação;
- Desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- Apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia e materiais didáticos para a modalidade a distância.
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- Participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- Desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, a metodologia de avaliação do aluno;
- Desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino no âmbito de suas atribuições.
- Ficar a cargo de docentes vinculados ao Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Educação Financeira (DENAIUS).

4.3 Tutoria:

- Estabelecer mediação e comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;

- Manter regularidade de acesso ao SIGAA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Coordenação do curso;
- Elaborar relatórios ao final das disciplinas e encaminhar aos respectivos professores;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;
- Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais;
- Ficar à cargo de servidores da UNIFEI e alunos de pós-graduação vinculados ao DENARIUS.

4.4 Supervisão pedagógica:

- Avaliar e revisar material escrito do curso e o uso das formas de comunicação com o intuito de conferir-lhe correção, clareza, concisão e harmonia;
- Zelar pela apresentação correta dos materiais de cada disciplina: textos técnicos, científicos, acadêmicos, jornalísticos e comerciais (revistas, jornais, livros, manuais, cartas, relatórios, apostilas, teses, monografias, tabelas, gráficos, transparências, folders, entre outros);
- Garantir coerência entre objetivos, procedimentos didáticos e critérios de avaliação de cada disciplina; e
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral sobre o trabalho realizado.
- Ficar à cargo da SEE/MG.

A relação dos profissionais que atuarão no curso encontra-se no **ANEXO A**.

5 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura (Pessoal e Física) para a oferta do curso está vinculada ao Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Educação Financeira (DENARIUS).

5.1 Pessoal

Administrativo, responsável por:

- Desenvolver atividades de Planejamento, organização e controle nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras;
- Implementar programas e projetos;
- Elaborar planejamento organizacional;

5.1.2 Secretaria, responsável por:

- Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística;
- Atender usuários, fornecendo e recebendo informações;
- Tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos;
- Preparar relatórios e planilhas;
- Executar serviços de escritório.

5.1.3 Equipe de suporte técnico, responsável por:

- Disponibilizar e oferecer manutenção à plataforma de ensino e aprendizagem;
- Dar suporte aos usuários para acesso a todos os sistemas disponíveis;
- Solucionar eventuais problemas técnicos e de acesso ao SIGAA;
- Produzir mídias para atender às necessidades do curso; e
- Customizar material didático do curso.

5.2 Física

O Curso de capacitação em Educação Financeira, conta com uma infraestrutura localizada no Instituto de Engenharia de Produção e Gestão (IEPG), no Laboratório de

Educação Financeira DENARIUS. O Laboratório de Educação Financeira conta com 1 sala que será utilizada para a coordenação do curso e também para pequenas reuniões do grupo de pesquisa.

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

O cronograma do curso (Calendário didático-acadêmico) será elaborado após aprovação do curso (Proposta apresentada no ANEXO B).

ANEXO A

RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUARÃO NO CURSO

Docentes	Titulação	Área do conhecimento	Link –Currículo Lattes
1. André Luiz Medeiros	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/4069096016693580
2. José Gilberto da Silva	Doutor	Educação	http://lattes.cnpq.br/6952260428621782
3. Luiz Eugênio V. Pasin	Doutor	Empreendedorismo	http://lattes.cnpq.br/4723334254208380
4. Carlos Eduardo C. Molina	Doutor	Engenharia econômica	http://lattes.cnpq.br/5031932440598920
5. Moisés Diniz Vassalo	Doutor	Economia	http://lattes.cnpq.br/8821972747380756
6. Leandro Lopes Trindade	Mestre	Tutor	http://lattes.cnpq.br/0914022313477342
7. Zaqueu Oliveira dos Santos	Mestre	Tutor	http://lattes.cnpq.br/2435104124479295
8. Servidores UNIFEI	Graduação	Tutores	A serem selecionados
9. Alunos de pós-graduação Mestrado Profissional em Administração	Mestrando	Tutores	A serem selecionados
10. Alunos de graduação	Graduando	Bolsistas	A serem selecionados
11. Supervisor Pedagógico	SEE/MG		A ser indicado pela SEE/MG

ANEXO B

PROPOSTA DE CALENDÁRIO DO CURSO

CALENDÁRIO DIDÁTICO 2018															
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA															
Janeiro								Julho							De 14/07 a 29/07/2018 Recesso
D	S	T	Q	Q	S	S		D	S	T	Q	Q	S	S	
	1	2	3	4	5	6		1	2	3	4	5	6	7	
7	8	9	10	11	12	13		8	9	10	11	12	13	14	
14	15	16	17	18	19	20		15	16	17	18	19	20	21	
21	22	23	24	25	26	27		22	23	24	25	26	27	28	
28	29	30	31				29	30	31						
Fevereiro							19/02/2018 Início da Disc. 1	Agosto							19/08/2018 Término da Disc. 5 20/08/2018 Início da Disc. 6
D	S	T	Q	Q	S	S		D	S	T	Q	Q	S	S	
				01	02	03					01	02	03	04	
04	05	06	07	08	09	10		05	06	07	08	09	10	11	
11	12	13	14	15	16	17		12	13	14	15	16	17	18	
18	19	20	21	22	23	24		19	20	21	22	23	24	25	
25	26	27	28				26	27	28	29	30	31			
Março							12/03/2018 Início da Disc. 1 01/04/2018 Término da Disc. 1	Setembro							30/09/2018 Término da Disc. 6
D	S	T	Q	Q	S	S		D	S	T	Q	Q	S	S	
				01	02	03								01	
04	05	06	07	08	09	10		02	03	04	05	06	07	08	
11	12	13	14	15	16	17		09	10	11	12	13	14	15	
18	19	20	21	22	23	24		16	17	18	19	20	21	22	
25	26	27	28	29	30	31	23	24	25	26	27	28	29		
							30								
Abril							02/04/2018 Início da Disc. 2 22/04/2018 Término da Disc. 2 23/04/2018 Início da Disc. 3	Outubro							01/10/2018 Início da Disc. 7
D	S	T	Q	Q	S	S		D	S	T	Q	Q	S	S	
									01	02	03	04	05	06	
01	02	03	04	05	06	07		07	08	09	10	11	12	13	
08	09	10	11	12	13	14		14	15	16	17	18	19	20	
15	16	17	18	19	20	21		21	22	23	24	25	26	27	
22	23	24	25	26	27	28	28	29	30	31					
29	30														
Maió							13/05/2018 Término da Disc. 3 De 14 a 20/05/2018 5ª Semana ENEF 14/05/2018 Início da Disc. 4	Novembro							18/11/2018 Término da Disc. 7 30/11 – Seminário Encerramento
D	S	T	Q	Q	S	S		D	S	T	Q	Q	S	S	
		01	02	03	04	05						01	02	03	
06	07	08	09	10	11	12		04	05	06	07	08	09	10	
13	14	15	16	17	18	19		11	12	13	14	15	16	17	
20	21	22	23	24	25	26		18	19	20	21	22	23	24	
27	28	29	30	31			25	26	27	28	29	30			
Junho							24/06/2018 Término da Disc. 4 25/06/2018 Início da Disc. 5	Dezembro							
D	S	T	Q	Q	S	S		D	S	T	Q	Q	S	S	
					01	02								01	
03	04	05	06	07	08	09		02	03	04	05	06	07	08	
10	11	12	13	14	15	16		09	10	11	12	13	14	15	
17	18	19	20	21	22	23		16	17	18	19	20	21	22	
24	25	26	27	28	29	30	23	24	25	26	27	28	29		

Disciplinas	Carga Horária
1. Introdução à Educação Financeira (Disc. 1)	28h
2. Fatores comportamentais e a Educação Financeira (Disc. 2)	28h
3. Alfabetização e Letramento financeiro (Disc. 3)	28h
4. Educação Financeira nas Escolas (Curso AEF-Brasil: Material didático – Disc. 4)	40h
5. Vida pessoal e social (Disc. 5)	42h
6. Empreendedorismo e grandes projetos (Disc. 6)	42h
7. Economia e Bens públicos (Disc. 7)	42h
Carga Horária dos módulos (disciplinas on-line)	250h
Seminário de Encerramento: Avaliação do curso e apresentação de projetos (SemEn.)	8h
Carga Horária Total	258h